

## REGULAMENTO DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO RIO DE JANEIRO

### 1. DO PROGRAMA

Art. 1. O Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais no Rio de Janeiro, ofertado pela Escola de Ciências Sociais da Fundação Getulio Vargas, tem por objetivo oferecer aos alunos habilidades específicas na área de Relações Internacionais que facilitem a compreensão de fenômenos econômicos, políticos e sociais cujas causas e impactos atravessam as fronteiras nacionais e que necessitam de recursos que subsidiem sua análise, para composição de uma proposta ou solução.

### 2. DA INSCRIÇÃO

Art. 2. Poderá realizar o Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais o aluno regularmente matriculado nos Cursos de Graduação das Escolas da Fundação Getulio Vargas na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3. O aluno interessado em participar do Programa deverá inscrever-se nas disciplinas integrantes deste, através da ferramenta Aluno *Online*.

### 3. DA OFERTA DE DISCIPLINAS

Art. 4. As disciplinas que compõem a Formação Complementar serão ofertadas na grade da Escola de Ciências Sociais e das demais Escolas integrantes do Programa

Art. 5. Poderão ser ofertadas disciplinas em formato intensivo, no decorrer no período letivo, com carga horária de 30h ou 60h. A oferta fica a critério das Coordenações dos Cursos de Graduação da Escola de Ciências Sociais (FGV CPDOC) e da Escola de Relações Internacionais (FGV RI)

Art. 6. O aluno participante do Programa de Formação Complementar permanecerá vinculado à Escola de origem.

Art. 7. Ao matricular-se em uma disciplina de outra Escola da FGV, o aluno ficará sujeito às regras por ela estabelecida.

Art. 8. A relação das disciplinas aderentes ao Programa de Formação Complementar está disponível no anexo I deste Regulamento

Art. 9. As disciplinas ofertadas poderão ser atualizadas, semestralmente, como adendo a este Regulamento, sem alteração do seu teor.

#### **4. DO APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA**

Art. 10. Em caso de solicitação de aproveitamento de disciplinas cursadas em outra instituição de Ensino Superior ou em outras Escolas da FGV, caberá à Escola de Relações Internacionais da FGV avaliar a equivalência e o aproveitamento das mesmas no Programa de Formação Complementar.

Art. 11. A solicitação de aproveitamento de disciplinas cursadas em outra Instituição de Ensino Superior dar-se-á mediante a abertura de requerimento através da ferramenta Aluno *Online*, o upload do Histórico Escolar atestando a aprovação e Programa da Disciplina cursada

Art. 12. O aproveitamento das disciplinas cursadas nos cursos de Graduação da FGV deverá ser realizado através da ferramenta Aluno *Online*, anexando o Boletim Escolar comprovando ter logrado êxito na disciplina.

Art. 13. São responsáveis por avaliar quais disciplinas fazem parte da Formação Complementar o Coordenador de Graduação da Escola de Relações Internacionais da FGV e o Coordenador de Graduação da Escola de Ciências Sociais.

#### **5. DO CANCELAMENTO DE DISCIPLINA**

Art. 14. As solicitações de cancelamento de disciplinas fora do prazo determinado no Calendário Acadêmico dos Cursos, estarão sujeitas à avaliação da Coordenação do Curso e as Taxas de Serviços Acadêmicos em vigor.

Art. 15. Não será permitido o cancelamento de disciplinas após ministrada carga horária igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total da disciplina.

Art. 16. O aluno só poderá requerer o Certificado de Formação Complementar em Relações Internacionais após a conclusão do Curso de Graduação na FGV no qual estiver regularmente matriculado e comprovar ter cursado, com aprovação, no mínimo 240 horas-aulas das disciplinas que compõem o Programa.

Art. 17. Em caso de solicitação de aproveitamento de disciplinas cursadas em outra instituição de Ensino Superior ou em outras Escolas da FGV, caberá ao Coordenador de Graduação da Escola de Relações Internacionais da FGV e ao Coordenador de Graduação da Escola de Ciências Sociais avaliarem a equivalência e o aproveitamento das mesmas no Programa de Formação Complementar.

#### **6. DO CERTIFICADO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Art. 18. Para fazer jus ao Certificado de Formação Complementar em Relações Internacionais no Rio de Janeiro, o aluno dos cursos de Graduação das escolas da Fundação Getulio Vargas no Rio de Janeiro deverá concluir, com aprovação, no mínimo, 240 (duzentos e quarenta) horas das disciplinas integrantes do Programa.

Art. 19. A solicitação do Certificado de Formação Complementar deverá ser realizada por meio da ferramenta Aluno *Online*. O Certificado será emitido mediante o cumprimento do estabelecido neste Regulamento.

Art. 20. O prazo para emissão do Certificado é de até 60 (sessenta) dias a partir da data de solicitação

## **7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 21. O aluno participante do Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais está sujeito aos dispositivos constantes neste Regulamento, bem como a Normas Complementares, Avisos Oficiais e em demais documentos oficialmente divulgados.

Art. 22. O Coordenador de Ensino da Graduação da Escola de Ciências Sociais, fica designado como encarregado para responder pela Escola de Relações Internacionais da FGV em todos os assuntos relativos à Formação Complementar o seu Coordenador de Ensino de Graduação.

Art. 23. Os casos omissos e as situações não previstas neste Regulamento serão avaliados pelos Coordenadores de Ensino de Graduação da Escola de Ciências Sociais e da Escola de Relações Internacionais – FGV SP

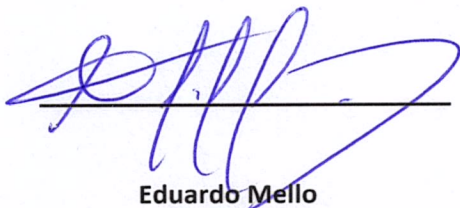
Art. 24. Este regulamento é válido somente para a Formação Complementar em Relações Internacionais oferecida na cidade do Rio de Janeiro, a partir da data da sua assinatura.

**22/03/2019**



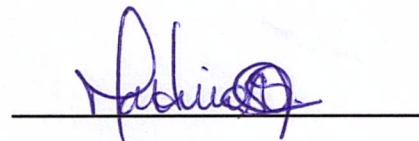
**Celso Castro**

Diretor da Escola de Ciências  
Sociais



**Eduardo Mello**

Coordenador de Graduação da  
Escola de Relações Internacionais



**Martina Spohr Gonçalves**

Coordenadora de Graduação da  
Escola de Ciências Sociais

## ANEXO I

### Disciplinas que integram o Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais

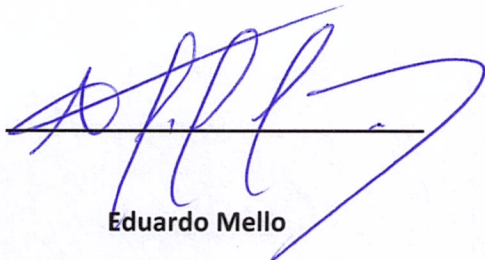
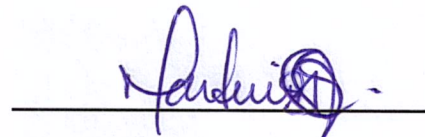
Ordem	Nome em português	Nome em inglês
1	América Latina: Desafios à Integração	Latin America: Challenges to Integration
2	Análise de risco político: como as empresas multinacionais decidem onde e como investir?	Analysis of political risk: how multinational companies decide when to invest?
3	China e Estados Unidos na Ordem Global	China and United States in the Global Order
4	Brasil no mundo: ascensão, crise e renovação	Brazil in the world: ascent, crisis and renewal
5	Brasil em transição: perspectivas globais sobre uma nação em transformação	Brazil in Transition: global perspectives on a changing nation
6	Brasil na Política Global	Brazil in World Politics
7	Política Externa Brasileira	Brazilian Foreign Policy
8	BRICS e Desenvolvimento Internacional	International development and BRICS
9	Casos e Fontes de Política Externa Brasileira	Cases and sources of Brazilian Foreign Policy
10	Cinema e Conflito no Oriente Médio	Cinema and Conflict in the Middle East
11	Crises Humanitárias Contemporâneas: refúgio, guerras civis e experiências de campo	Contemporary Humanitarian Crises: refuge, civil wars and field experiences
12	Temas Atuais das Relações internacionais	Current Issues of International Relations
13	Desafios Globais e o Direito	Global Challenges and the Law
14	Desenvolvimento Internacional	International development
15	Dez Desafios das RI: da crise de refugiados à cibersegurança	Ten IR challenges: from the refugee crisis to the cybersecurity
16	Dez grandes desafios da governança global	Ten global governance great challenges

<b>17</b>	Ameaças Cibernéticas à Democracia	Digital Threats to Democracy
<b>18</b>	Dilemas da democracia contemporânea: teoria e panorama internacional	Dilemmas of contemporary democracy: theory and international panorama
<b>19</b>	Dilemas de Política Externa Brasileira	Dilemmas of Brazilian Foreign Policy
<b>20</b>	Direito à Cidade	Right to the City
<b>21</b>	Forças Emergentes na Ordem Política Global	Emerging Powers in Global Political Order
<b>22</b>	Estratégias de Política Externa	Foreign Policy Strategies
<b>23</b>	Europa no Mundo	Europe in the World
<b>24</b>	Globalização: Estados, Instituições Internacionais e Empresas	Globalization: States, International Institutions and Companies
<b>25</b>	Governança Global	Global Governance
<b>26</b>	Governança e Regulação da Internet: Poder, Redes e Dados	Governance and Regulation of the Internet: Power, Networks and Data
<b>27</b>	Grandes Poderes Políticos	Great Power Politics
<b>28</b>	Guerra e Paz no Sistema Internacional	War and Peace in the International System
<b>29</b>	História da Política Externa Brasileira	History of the Brazilian Foreign Policy
<b>30</b>	História das Relações Internacionais	History of the International Relations
<b>31</b>	História Global das Guerras Mundiais	Global History of the World Wars
<b>32</b>	Índia na contemporaneidade	India in Contemporary Times
<b>33</b>	Instituições Internacionais e Desenvolvimento	International Institutions and Development
<b>34</b>	Análise de Política Internacional	International Political Analysis
<b>35</b>	Regimes e Instituições Internacionais	Regimes e Instituições Internacionais
<b>36</b>	Relações Internacionais: Uma introdução usando Teoria dos Jogos	International Relations: An introduction using Game Theory
<b>37</b>	Introdução em Ciência de Dados: Aplicação em Relações Internacionais e Ciência Política	Introduction to Data Science: Applications in International Relations and Political Science
<b>38</b>	Introdução à Big Data com Aplicações em Relações Internacionais	Introduction to Big Data with applications to International Relations

39	Introdução à Política Internacional	Introduction to Foreign Policy
40	Mestrado e Doutorado no Exterior: Como fazer?	Master's and doctoral degrees abroad: How do?
41	Novas Tendências de Política Externa Brasileira	New trends in Brazilian Foreign Policy
42	O Brasil nas Relações Internacionais	Brazil in the International Relations
43	O mundo pós-colonial	The Post-Colonial World
44	Oficinas Temáticas - Governança Global	Thematic Workshops – Global Governance
45	Organismos Internacionais e Desenvolvimento	International Organizations and Development
46	Oriente Médio: História e Atualidade	Middle East: History and Actuality
47	Panorama Socioeconômico e Político dos Países do Sul	Socioeconomic and Politic overview of Southern Countries
48	Política Externa Brasileira e Cooperação Internacional	Brazilian Foreign Policy and International Cooperation
49	Políticas do Sul Global: Uma perspectiva das Relações Internacionais	Politics of the Global South: An International Relations Perspective
50	Programa Jean Monnet de Direito da União Europeia	Jean Monnet's Program of European Union Law
51	Questões Internacionais Contemporâneas: novas guerras, Islã Político e protestos globais	Contemporary International Issues: new wars, Political Islam and Global Protests
52	Relações Internacionais Contemporâneas	Contemporary International Relations
53	Relações Internacionais da China: Política, Economia e Sociedade	China's International Relations: Politics, Economy and Society
54	Revoltas, Protestos e Movimentos Sociais em Perspectiva Global	Riots, Protests and Social Movements in Global Perspective
55	Segurança Internacional	International Security
56	Políticas Sociais em perspectiva global	Social policy from a global perspective
57	Sociedade e Política Contemporâneas em Perspectiva Global	Contemporary Society and Politics from a Global Perspective
58	Temas Contemporâneos da Política Global	Contemporary Themes of Global Policy

<b>59</b>	Os BRICS na Ordem Política Global	The BRICS in Global Political Order
<b>60</b>	Os BRICS na Política Global	The BRICS in Global Politics
<b>61</b>	As Políticas do Nacionalismo Econômico	The Politics of Economic Nationalism: From the Great Depression to Trump
<b>62</b>	A Economia Política da América Latina	The Political Economy of Latin America
<b>63</b>	Atores Transnacionais, Definição de Agendas e Governança Global	Transnational Actors, Agenda-Setting and Global Governance

22/03/2019

**Eduardo Mello**Coordenador de Graduação da  
Escola de Relações Internacionais**Martina Spohr Gonçalves**Coordenadora de Graduação da  
Escola de Ciências Sociais